

pluxee

Preço Médio da Refeição 2024: poder de compra e retenção de talentos

Entenda a importância de ajustar os valores
para estar de acordo com o mercado e garantir
maior satisfação para a sua equipe



Índice

Por dentro da pesquisa 3

Quanto as pessoas estão gastando para comer fora? 7

Preço por região 8

E o salário? 10

Analise os valores que você oferece 12

Dá para turbinar o pacote de benefícios? 20

Outras opções disponíveis 21

Principais destaques 22





Preço Médio da Refeição 2024: por que é importante olhar para esses números?

Todos os anos, há altas e reajustes que jogam os preços das refeições lá em cima. Tudo fica mais caro, da salada ao cafezinho. Essa movimentação impacta diretamente o bolso dos trabalhadores, que precisam gastar mais para comer durante o expediente. E é aqui que o RH precisa ligar um alerta: será que o vale-refeição oferecido atualmente está de acordo com o que é praticado no mercado?

Para te ajudar a saber como estão os valores, apresentamos a pesquisa do **Preço Médio da Refeição 2024**, realizada pela Associação Brasileira de Benefícios ao Trabalhador (ABBT) em parceria conosco.

O estudo traz a média geral do Brasil e também especificada por regiões. Vamos juntos olhar com atenção para esses números e entender como favorecer a sua equipe? Bora lá!





Por dentro da pesquisa: números

Para ter um panorama do Brasil, consultamos **4,5 mil estabelecimentos** em todo o país, entre bares, restaurantes, padarias e lanchonetes. Avaliamos quais são os valores praticados em refeições completas, comercializadas de segunda a sexta-feira.

O estudo foi realizado de março a maio de 2024, em 22 estados e no Distrito Federal (em locais que aceitam ao menos um tipo de vale-refeição). No total, foram **51 cidades pesquisadas e 5.640 preços de pratos coletados**.

Com isso, conseguimos reunir uma base de valores que representa a realidade atual, levando em conta a inflação e outros aspectos que influenciam os números que estampam os cardápios Brasil afora.



Por dentro da pesquisa: tipo de estabelecimento

Sabemos que a configuração dos restaurantes influencia os valores. Por isso, consultamos diferentes tipologias. Olhamos para:



A la carte:

pratos disponíveis em um menu para a escolha do cliente.



Executivo:

refeições mais baratas praticadas apenas durante a semana.



Autosserviço:

comidas dispostas em sistema de buffet, podendo ser cobradas por quilo ou a partir de um preço fixo.



Comercial:

pratos mais econômicos - conhecidos nacionalmente como pratos feitos (PF).





Por que você precisa ficar por dentro?

Antes de partir para os resultados, olha só uma lista de vantagens para a empresa que fica sempre atenta à variação de preços.

Não é apenas uma questão econômica, mas sim estratégica.



1

Você dá mais liberdade e poder de compra para as pessoas.

2

Isso faz com que elas se sintam mais satisfeitas.

3

A satisfação leva ao engajamento. Ou seja, a produtividade aumenta.

4

Quando há essas características, os profissionais ficam mais tempo no cargo. Bingo: olha aí a retenção de talentos!

5

Ajustar os valores corretamente também é sinônimo de segurança jurídica.

6

Geralmente, os pacotes devem ser aumentados de acordo com o que está previsto em acordos e convenções coletivas firmadas com os sindicatos. Tal preocupação te ajuda a evitar descumprimentos.

7

Você abre um mundo de oportunidades para seus colaboradores.

8

E todos ficam felizes! A felicidade corporativa garante mais inovação, dinamismo e criatividade para as empresas.



Mas e aí, quanto as pessoas estão gastando para comer fora de casa em 2024?

Primeiro, vamos falar sobre as refeições completas. Para elas, consideramos:



Prato principal + bebida + sobremesa + cafezinho

E quanto custa essa brincadeira?

O preço médio da refeição completa em 2024 é de **R\$ 51,61**, valor **11% mais alto** do que o registrado em 2023 (**R\$ 46,60**).

Olha só como fica por tipo de estabelecimento:



Comercial
R\$ 37,44



Autosserviço
R\$ 47,87



Executivo
R\$ 55,63



A la carte
R\$ 96,44

Os serviços a la carte são os mais caros, sendo que os comerciais aparecem com os menores preços. Há uma grande variação nessa lista.

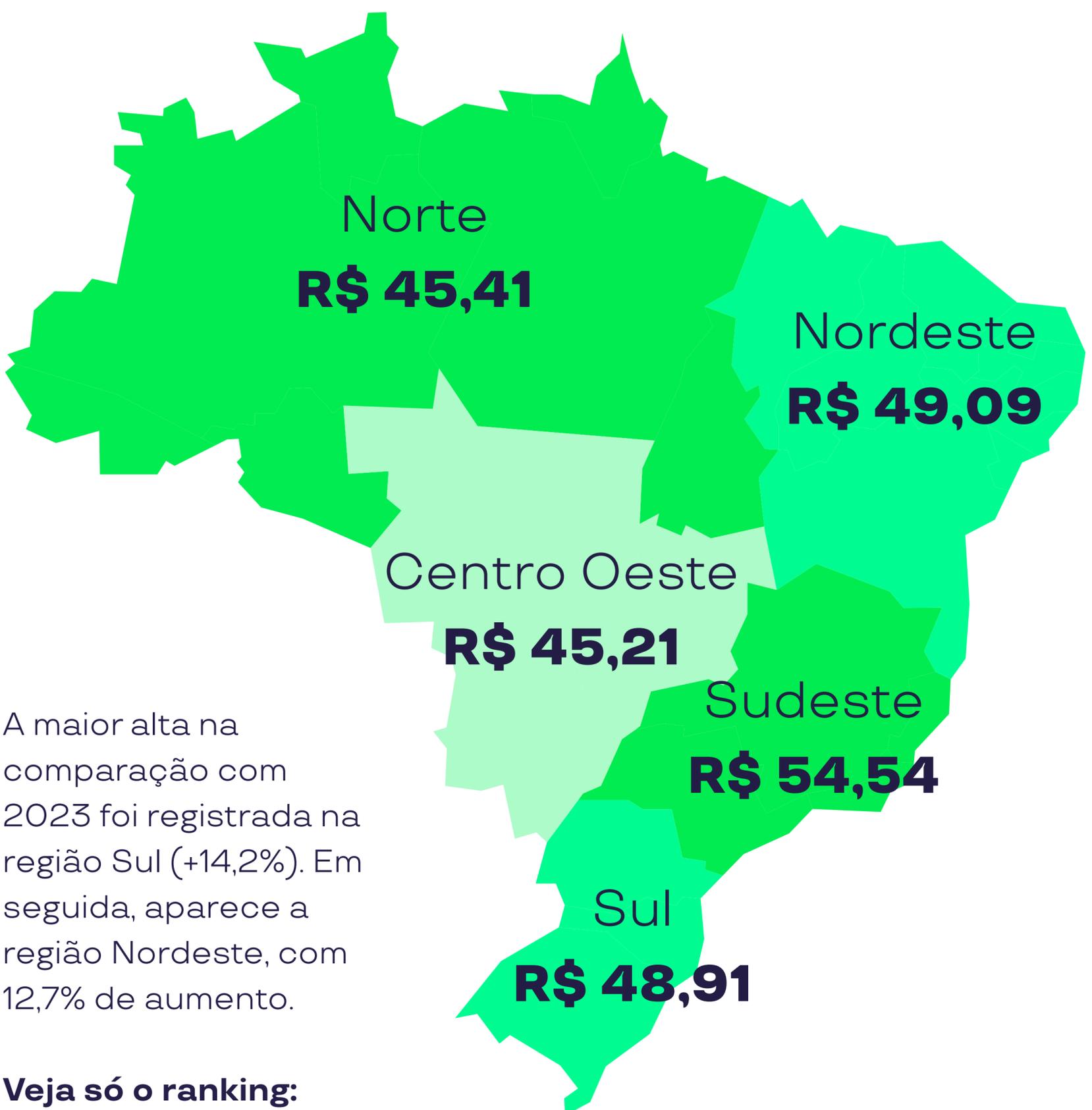


Preço por região

Em relação às regiões do Brasil, há uma variação considerável, sendo que as refeições mais caras estão no Sudeste e as mais em conta no Centro-Oeste.

Preço médio da refeição completa em 2024:

R\$ 51,61



Sul +14,2%	Nordeste +12,7%	Sudeste +10,6%	C.Oeste +8,3%	Norte +7,4
-----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	-----------------------------



Salário: comer fora cabe no orçamento?

A resposta é sim, mas com ressalvas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o salário médio dos brasileiros é, hoje, de R\$ 3.123.

Considerando os 22 úteis do mês, isso significa que o valor gasto com alimentação fora de casa é de R\$ 1.135,42. Ou seja, o equivalente a 36% do salário dos trabalhadores.



A média da refeição completa em 2024 ficou 11% acima de 2023. A variação do valor da oferta está em linha com consumo da alimentação fora do lar."

Pesquisa do Preço Médio da Refeição 2024.



**Diante desses valores,
caso o trabalhador faça
refeições completas
diariamente, seu vale-
refeição irá durar apenas
11 dias do mês.**

Mas e os outros 11?



Analizando os valores que você oferece atualmente

É hora de avaliar o que é disponibilizado aos profissionais do seu time. Fazer essa verificação constantemente é um dever do RH. E o melhor: traz vantagens em diferentes aspectos, que discutiremos mais à frente.

Pare e analise.

Depois, reflita:

- O valor ofertado está abaixo do mercado? Se sim, por quê?
- É possível evoluir? O que é preciso fazer para melhorar os valores?
- Quais as vantagens de seguir por esse caminho?
- Quais aspectos devem ser analisados?
- Se você está na média, há alguma forma de melhorar?
- Ajudar os colaboradores a poupar no dia a dia é um bom caminho?
- Caso esteja acima da média, dá para evoluir em algum aspecto?



Por fim, a maior das reflexões: por que é tão importante disponibilizar benefícios corporativos justos, de acordo com os valores de mercado?

Vamos ver caso a caso.



Cenário 1: valor abaixo da média do mercado

Bom, vamos imaginar um primeiro cenário. Você viu os resultados da Pesquisa do **Preço Médio da Refeição 2024** e identificou que o **vale-refeição da sua equipe é menor** do que falamos aqui. O primeiro passo é entender as dores do seu time. As pessoas estão satisfeitas? Querem mudanças? Não conseguem comer por muitos dias? Sentem falta de algo? Ouça. **Praticar a escuta ativa** é o primeiro passo para entender onde e porque é preciso melhorar.

Em segundo lugar, atente-se às regras. **Somente o vale-transporte é um benefício obrigatório por lei.** No entanto, a obrigatoriedade de concessão de outros benefícios pode estar prevista em acordos e convenções coletivas.

Nesses documentos há cláusulas relacionadas aos **dissídios coletivos**, que determinam reajustes dos salários e também dos benefícios. Você deve acompanhar o que foi combinado previamente para evitar problemas e garantir a tão necessária **segurança jurídica.**





Benefícios que mais se destacam em acordos e convenções coletivas

Os voltados à alimentação, que são o vale-alimentação e o vale-refeição, estão no topo da lista dos que mais aparecem, hoje, nas cláusulas e nos instrumentos sindicais de acordos e convenções trabalhistas. Veja o ranking:

1	Vale-alimentação + vale-refeição	55%
2	Vale-transporte	45%
3	Auxílio-funeral	37%
4	Auxílio-creche	33%
5	Auxílio-saúde	25%
6	Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	22%
7	Auxílio educação	14%
8	Prêmios	13%
9	Auxílio-doença	10%
10	Auxílio-maternidade	2%

Fonte: [GRTS Digital / MTE](#).

Data-base: abril/2024 – Foram avaliadas 3.693 cláusulas de instrumentos coletivos trabalhistas. Para fins de equivalência, foi feito um recorte apenas com Convenções Coletivas de Trabalho com ano-base em 2023.

Importante

Quando se trata de vale-refeição e vale-alimentação, é fundamental seguir as regras especificadas em acordos e convenções. Mas o RH também deve estar 100% atento às normas do [Programa de Alimentação do Trabalhador](#) (PAT). Nunca esqueça disso! Assim, evita multas e penalizações.

De modo geral, ajustar o valor dos benefícios garante mais:



Engajamento

74% dos trabalhadores acreditam que seria interessante **fazer alterações nos benefícios** que recebem atualmente.



Retenção de talentos

53% dos empregadores já reconhecem que os benefícios corporativos contribuem para **motivar as pessoas a permanecerem mais tempo** na empresa.



Reforço da marca empregadora

Os benefícios contam e muito na hora de **aceitar uma proposta de emprego**. **97%** dos profissionais os consideram no momento da decisão.



Segurança jurídica

Os gastos com **processos trabalhistas** em cinco estados brasileiros em 2022 foram de **R\$ 94,5 bilhões**. Estando em dia com a lei, você evita qualquer prejuízo!

Fonte: [Robert Half \(2\)](#) e [Neoway](#).



Cenário 2: a sua empresa oferece uma média parecida com o valor praticado no mercado

Boa notícia! Está no caminho certo. Sabemos que valores inferiores podem desmotivar o time e ainda **agravar problemas financeiros**, que são grandes causas de distrações, estresse e ansiedade.

Aliás, você ainda pode contribuir para o **vale-refeição durar** mais promovendo campanhas de conscientização junto à equipe. Veja só esses números:

Preço médio de cada item que compõem uma refeição completa:

R\$ 51,61





A **sobremesa tem um preço médio de R\$ 13,08**, o que representa **25,3% do total da refeição**. A bebida e o café também encarecem o cenário. Portanto, sugira à equipe para tentar **economizar** com alguns desses itens. Destacamos aqui um conjunto de dicas que você pode trabalhar:

1

Fale para o seu time dar preferência a restaurantes que ofereçam **café ou sobremesa gratuitos**, por exemplo. Há vários locais que investem nisso.

2

Sugira que as pessoas pesquisem a região para identificar locais com **bom custo-benefício**.

3

Oriente para que evitem **beber durante as refeições**. Não é um hábito muito saudável, sobretudo no caso dos refrigerantes.

4

Fazer **pequenos lanches** entre as refeições ajuda a equilibrar a fome. É uma boa estratégia para a saúde e para o bolso, principalmente para quem costuma ir a restaurantes por quilo.

5

Sugira que o time calcule uma média de **quanto pode gastar por dia** no vale-refeição. Assim, dá para ter um controle maior. O app Pluxee é um bom exemplo. Sua equipe pode gerenciar tudo por lá.

6

Faça campanhas dizendo que o benefício é para ser gasto **durante o expediente de trabalho**. Se começar a pagar refeições aos finais de semana, por exemplo, aí que a conta não fecha.





Atenção: mesmo com os valores semelhantes aos da média nacional, nunca se esqueça de verificar as cláusulas dos acordos e das convenções coletivas. Agir de acordo com a lei é fundamental para evitar prejuízos com multas e penalidades. E o mais importante: demonstra todo o seu respeito com as pessoas.



Cenário 3: o valor do seu vale-refeição está acima da média

Olha só que coisa boa! É um indício de que a sua empresa está alinhada às práticas do mercado. Quando isso acontece, há diferentes vantagens atreladas, muitas delas voltadas ao bem-estar do time.

Sempre que os profissionais se alimentam bem e têm maior autonomia para escolher o que desejam, tendem a ser mais satisfeitos e engajados. Veja só os indicadores que costumam a subir e aqueles que costumam cair:

Mais

- ✓ Satisfação
- ✓ Bem-estar
- ✓ Engajamento
- ✓ Produtividade
- ✓ Criatividade
- ✓ Retenção de talentos

Menos

- ✓ Turnover
- ✓ Desmotivação
- ✓ Desconcentração
- ✓ Absenteísmo
- ✓ Estresse
- ✓ Ansiedade



Ir além: analise se é possível e só vai!

Se o vale-refeição está acima da média e você tem observado como isso tem sido **positivo para a sua equipe**, que tal evoluir em outros pontos? Ou seja, oferecer outros recursos que podem garantir **maior qualidade de vida e bem-estar ao seu time**.

Veja só o exemplo dos **multibenefícios**. Um estudo realizado pela consultoria [Robert Half](#) mostrou que **81% das pessoas gostariam de escolher os benefícios** que recebem de acordo com as suas necessidades.

Um auxílio-home office, por exemplo, faz muito mais sentido para quem trabalha em casa do que um vale relacionado à mobilidade. Então, por que não deixar o trabalhador decidir? As carteiras multibenefícios podem ser um bom caminho para você, que quer ampliar a sua oferta.





Outros benefícios: o poder do reconhecimento

Outra forma de motivar o time é reconhecer a importância da contribuição de cada um. Mas como? Os elogios não são suficientes? A resposta é, definitivamente, não. Eles devem vir acompanhados de recompensas reais.

As premiações no final do ano, por exemplo, são ótimos caminhos para você demonstrar toda a sua gratidão, cuidado e admiração pelas contribuições individuais da equipe.

O mercado mudou. As pessoas também. O que elas mais desejam para os próximos dois anos?



Fonte: [Futuro do Trabalho 2024](#).



Dos **5 itens mais buscados**, 3 estão diretamente ligados ao **reconhecimento corporativo**.



Resumindo...

- ✓ O valor do **Preço Médio da Refeição 2024** aumentou **11% em 2024** (na comparação com 2023). Hoje, a **refeição completa custa R\$ 51,61 no Brasil**.
- ✓ Considerando os **22 dias úteis**, este valor corresponde a **36% do salário dos brasileiros**.
- ✓ É fundamental que as empresas analisem o valor dos benefícios ofertados com frequência, considerando sempre os dados de mercado. E a pesquisa do **Preço Médio Refeição 2024** é uma ótima **ferramenta**.
- ✓ Analisar as cláusulas dos **acordos e das convenções coletivas** é essencial para agir de acordo com a lei. Trabalhe em sintonia com o departamento jurídico e evite problemas. Fique sempre de olho nos **dissídios relacionados aos benefícios corporativos**.
- ✓ Entenda, junto à sua equipe, se o valor concedido é uma boa para eles! Colete o feedback e o **transforme em melhorias**.
- ✓ Oriente o time a **usar o vale-refeição com consciência** para que possa durar mais.
- ✓ Quando isso acontece, as **pessoas se endividam menos**, conseguem se organizar melhor financeiramente e ficam mais satisfeitas. Tudo isso impacta o dia a dia de trabalho, principalmente alguns aspectos que interferem na rotina. São eles: **engajamento, produtividade, bem-estar e satisfação**.
- ✓ Pense em ir **além dos benefícios considerados básicos**. Os multibenefícios podem ser uma boa ideia para você garantir maior autonomia à equipe.

Reconheça o seu time. As pessoas querem ser **ouvidas e valorizadas**.





A sua equipe está satisfeita?

Benefícios corporativos são muito importantes na vida das pessoas! E é essencial que a empresa reconheça esse valor e, a partir disso, ofereça opções que estão de acordo com o mercado. Avalie os resultados da **Pesquisa do Preço Médio da Refeição 2024** para entender onde você está agora e para onde consegue evoluir também.

Quer ajuda? Conte com a Pluxee! Nossos consultores especializados podem te ajudar a avaliar e a sugerir os melhores caminhos, sempre com segurança jurídica.

Peça um contato.

Mais conteúdo para você em:

www.pluxee.com.br/blog

